

\\

SCHENGEN de Délio Jasse

17 de Março a 15 de Maio de 2010

Baginski, Galeria / Projectos

Rua Capitão Leitão, 51-53 - Lisboa

www.baginski.com.pt



Temos muito gosto em convidar para “Schengen”, a primeira exposição individual de Délio Jasse na Baginski, Galeria / Projectos.

Com “Schengen”, Délio Jasse apresenta a sua primeira exposição individual em Lisboa de fotografia, experimentando com vários suportes, até os mais inconventionais.

O tema principal, parte da sua experiência como imigrante, em que os documentos (ou a sua falta) dominam, o que é contemplado através da presença de carimbos, assinaturas e carimbos junto das pessoas e objectos retratados.

É com 18 anos que Délio Jasse veio de Angola para Lisboa. Uma vez em Portugal, começa a trabalhar em ateliês de serigrafia, onde aprende técnicas de impressão e trava conhecimento com o mundo artístico português. É a partir dos contactos que desenvolve com estes ateliês e os artistas que por lá circulam que entra pela primeira vez em contacto com a fotografia. Começa a experimentar com técnicas mais artesanais, como por exemplo a técnica do ‘pin-hole’. Hoje, a sua exploração criativa na fotografia passa pela apropriação de negativos encontrados, e o trabalho com impressões em técnicas e suportes não convencionais, como cartão, tecido, madeiras, etc.

Nota biográfica:

Délio Jasse (1980) nasce em Luanda, Angola.

Em 2009 foi o vencedor do Prémio Anteciparte, e participou da exposição Anteciparte no Museu do Oriente em Lisboa. Apresenta no mesmo ano um projecto individual no Voyeur Project View em Lisboa, bem como participa do II Certame PHOTOAFRICA 09, Festival de cinema Africano de Tarifa, Espanha. Em 2008, participa, entre outras, na exposição INPUT, no Museu Nacional de História Natural (SIEXPO), em Luanda, Angola, bem como na exposição “Construção e Desconstrução” no Convento dos Cardaes, Lisboa, Portugal.

O artista encontra-se representado em várias colecções privadas e institucionais angolanas e portuguesas, entre as quais destacamos a colecção Sindika Dokola em Luanda.